Vida literária e artística

NÚMERO 305
4-JUNHO-1964

SUPLEMENTO SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A entrega do «Prémio Camilo» a José Cardoso Pires

O Prémio Camilo Castelo Branco, instituído pelo Grémio dos Editores e Livreiros, com a colaboração da Sociedade Portuguesa de Escritores, consagrou, este ano, um dos mais vigorosos e dotados ficcionistas portugueses da actualidade: José Cardoso Pires, pelo seu romance «O Hóspede de Job».

A entrega do valioso e significativo prémio, efectuada no sábado passado, durante um almoço a que assistiu mais de um cento de escritores e jornalistas portugueses e alguns estrangeiros, constituiu um acontecimento literário do maior relevo. Além dos breves discursos do romancista Ferreira de Castro, presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores, e do dr. Borges de Castro, presidente do Grémio dos Editores e Livreiros, teve particular oportunidade e significado o que disseram o crítico literário Oscar Lopes, em nome do juri, e o próprio homenageado.

Aqui arquivamos as afirmações de ambos, certos de que se revestirão do maior interesse para os nossos leitores:

José Cardoso Pires, à esquerda, recebendo o prémio das mãos de Borges de Castro, perante o presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores, Ferreira de Castro